ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 10 (DEZ) DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.

Aos dez dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, situado a Praça São Francisco de Assis, nº 07, desta cidade, sob a Presidência da Vereadora Maísa Renata Batista Gianini, e Secretariada pelo Vereador Segundo -Secretário, Marcos Alexandre da Silva, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada dos Senhores(as) Vereadores(as): João Paulo de Morais, José Maria Messias, Juscelino Tereza, Liamara Pereira Castello Branco, Lucas Guilherme da Silva, Luiz Carlos Ribeiro, Maísa Renata Batista Gianini, Marcos Alexandre da Silva e ausência do Vereador Pedro Sérgio Aparecido justificada. Em seguida, a Sra. Presidente solicita ao Vereador Luiz Carlos Ribeiro que proceda a leitura de um texto bíblico como de costume. Iniciada a Reunião, a Sra. Presidente cumprimenta todos os presentes, e agradece a presença de todos nesta Reunião Ordinária desta Legislatura 2025/2028. Em seguida, passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, e solicita a assessora Legislativa, Sra. Auricélia Martins da Silva Prado, que proceda a leitura das correspondências constantes no expediente, as quais ficarão arquivadas nas dependências da Secretaria da Câmara. Na sequência, passa-se ao USO DA TRIBUNA LIVRE POR MUNÍCIPES: Não há inscritos. Em seguida a Sra. Presidente consulta o Vereador Segundo - Secretário, Sr. Marcos Alexandre da Silva, se há inscritos para utilização da palavra livre. Este informa, que estão inscritos para utilização da palavra livre os(a) Vereadores(a) Lucas Guilherme da Silva, Liamara Pereira Castello Branco e Marcos Alexandre da Silva. De uso da palavra o Vereador Lucas Guilherme da Silva cumprimenta todos presentes, em especial o Chefe Wagner, chefe dos escoteiros de Cabo Verde, e estende seus cumprimentos a todos os escoteiros e ao público que nos assiste. Sejam muito bemvindos, tanto os presentes quanto aqueles que nos acompanham de casa. É uma honra ter a audiência de todos vocês, que tem crescido cada vez mais, e fica muito feliz com isso, embora ache mais interessante que as pessoas se desloquem para assistir as sessões na Câmara Municipal presencialmente, pois a energia e o calor humano são melhores, vamos aos assuntos de hoje: diz ter alguns pontos a tratar, começando pelo mais importante, que está no seu plano de trabalho divulgado na época da campanha eleitoral. Hoje está cumprindo mais uma promessa de campanha ao apresentar o Projeto de Lei 03/2025, que declara de utilidade pública o Grupo de Escoteiros 211 Major Leonel, sediado no município de Cabo Verde. Procede a leitura da justificativa ao Projeto: Este projeto de lei visa declarar a utilidade pública do Grupo de Escoteiro Major Leonel e essa medida se mostra de suma importância e relevância, pois essa associação civil de direito privado e sem fins econômicos desempenha papel crucial na formação de jovens através da educação não formal. Atuando sob a forma do Escotismo, o grupo promove valores educacionais, culturais, beneficentes e filantrópicos, proporcionando um ambiente que incentiva o desenvolvimento de habilidades sociais, liderança, responsabilidade e cidadania. Além disso,

reconhecimento oficial de sua utilidade pública garante o suporte institucional necessário para potencializar sua capacidade de impactar positivamente a comunidade e de ampliar suas atividades, beneficiando diretamente crianças, adolescentes e suas famílias. Tal propositura é um dos caminhos legais para que o Grupo de Escoteiro Major Leonel de Cabo verde consiga junto à Administração Pública Municipal subvenções sociais de acordo com Lei Complementar nº 190/2024 que dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2025 e dá outras providências e a Lei Federal nº 13.019/2014 que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, etc. O presente projeto de Lei está em consonância com a Lei Estadual nº 12.972/98 que dispõe sobre a declaração de utilidade pública e dá outras providências. Insta mencionar que já tramita na Assembleia Legislativa de Minas Gerais o Projeto de Lei nº 2.636/2024 que visa reconhecer a utilidade pública estadual dos escoteiros de Cabo Verde. Assim, pede desde já o apoio de todos(as) nesse projeto que é tão importante para nossa cidade e para os nossos jovens. A documentação dos escoteiros já foi conferida por este Vereador que vos fala e pela assessoria do deputado, e o projeto de lei deles já está em tramitação na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Diz achar que nada mais justo o nosso município ajudar. Imagina só se a Lei Estadual for sancionada primeiro que a Municipal? Seria muito ruim. Outro assunto que abordará é a fiscalização de posturas no município. Tivemos uma reunião com o prefeito, que mencionou a possibilidade de alterar o código de posturas, o que considero muito prudente, pois nosso código atual está defasado. Porém, o código atual contém várias medidas que a fiscal de posturas deve adotar como funcionária pública, sob pena de cometer o crime de prevaricação. Da mesma forma que a polícia, quando deixa de cumprir alguma determinação legal, a fiscal de posturas também comete crime de prevaricação ao não cumprir seu dever. Isso se aplica a todos que atuam em atividades fiscalizatórias no município. Inclusive fará um requerimento sobre uma situação que se arrasta há mais de quatro anos e que já foi solicitada diretamente à fiscal de posturas, mas enfrenta diversos empecilhos. Diz que não admitirá mais essa situação enquanto vereador e responsável por fiscalizar a prefeitura. A administração municipal precisa cumprir a lei e o ordenamento jurídico municipal. Caso contrário, a cidade pode parecer sem lei e desorganizada. Reconhece que a fiscal de posturas é apenas uma funcionária e precisa de mais ajuda para atuar de forma eficiente. Muitas áreas em Cabo Verde necessitam de organização, como a limpeza dos terrenos, um problema já abordado por diversos vereadores, inclusive por este Vereador que vos fala. A questão dos entulhos, sujeira, veículos abandonados e bares funcionando além do horário previsto no alvará, prejudicando toda a vizinhança, são problemas que a fiscalização de posturas pode ajudar a resolver, juntamente com a polícia. Inclusive, na Polícia Militar fomos acionados diversas vezes, chegava lá e o horário do Alvará do bar já estava excedido. Pede à população que exija providências quando acionarem a fiscalização de posturas, começando pela notificação. Espera que a alteração do código de posturas resulte em medidas mais enérgicas contra aqueles que desejam transformar a cidade em um ambiente desorganizado. Agradece ao Secretário de Transportes, Márcio Marran, por

sua atenção e apoio às questões das estradas na zona rural. Cuidar de quase dois mil quilômetros de estradas não é tarefa fácil, mas o Márcio tem feito um excelente trabalho. Inclusive, na sexta-feira, informou a ele, sobre uma situação no bairro São João, na Serra do Bugil, onde a estrada sempre foi ruim devido ao relevo e à composição da via, feita de Tabatinga, que é saibro, dificultando a manutenção. Uma moradora, que tem uma hérnia e um filho diagnosticado com autismo, precisava caminhar mais de um quilômetro para levar o filho à condução escolar. A estrada, cheia de barro, tornava a tarefa ainda mais árdua, especialmente para ela, que não podia carregar o filho devido à hérnia. Diz ter falado com Márcio e ele foi ao local no sábado para conversar com a moradora. No mesmo dia, ele enviou uma máquina para melhorar a estrada, permitindo que o ônibus escolar chegasse até a casa dela. Contudo, em caso de chuva forte, o relevo ainda impede uma solução definitiva, exigindo um grande trabalho da prefeitura para melhorar a localidade. Deixa seus agradecimentos ao Márcio pelo serviço prestado. Reconhecemos as dificuldades enfrentadas e sabemos que cobramos bastante. Para finalizar, gostaria de destacar que as cobranças feitas pelos vereadores não são apenas cobranças, mas contribuições como cidadãos e representantes do povo. Às vezes, essas cobranças precisam ser mais firmes para evitar que o serviço se prolongue. Quem o conhece sabe que faz algumas cobranças, muitas das quais não gostaria de fazer, mas a demora na resolução de certas questões pela prefeitura nos obriga a agir. É nossa função como vereadores exigir providências, e isso não é nada pessoal contra nenhum funcionário ou secretário. Estamos apenas cumprindo o que a legislação manda. De uso da palavra a Vereadora Liamara Pereira Castello Branco manifesta todo meu reconhecimento e agradecimento ao Deputado Professor Cleiton que nos recebeu tão bem em seu gabinete na quinta-feira passada, dia 06 de fevereiro, em Belo Horizonte. Nesta visita realizada, apresentou a ele algumas demandas urgentes de nosso Município, como: o apoio e encaminhamento de Emendas parlamentares aos Conselhos de Bairros do Distrito de São Bartolomeu de Minas (CODESBA), Garrucha, Cata e Nossa Senhora da Assunção (CODEBAS). Vale ressaltar, que os Conselhos passam por grandes dificuldades financeiras e precisam urgentemente da destinação destes recursos para sua manutenção e melhoria em suas estruturas. Solicitou ainda, a viabilidade de destinação de recursos através de emenda parlamentar para construção de ponte no Bairro Coelhos, ponte esta, muito necessária a população local. Obrigada ao Deputado Professor Claiton por nos receber tão bem em seu Gabinete e espero em breve estar o agradecendo aqui novamente pela efetivação dos pedidos feitos e pela destinação das emendas parlamentares tão necessárias e importantes para o desenvolvimento do nosso Município! Que Deus o abençoe grandemente! De uso da palavra o Vereador João Paulo de Morais solicita um aparte e agradece imensamente ao assessor do deputado Odair Cunha, que esteve na quadra do Chapadão esta semana, reforçando o compromisso de liberação de recurso destinado para a cobertura da quadra esportiva no bairro Chapadão. Muito obrigado ao assessor do deputado Odair Cunha. De uso da palavra o Vereador Marcos Alexandre da Silva cumprimenta todos presentes e manifesta agradecimento ao pessoal que nos assiste de suas casas e sempre participa cobrando ações do Legislativo junto ao Executivo. Informa aos moradores do Distrito de Serra dos Lemes, especialmente ao Murilo, que

amanhã a máquina vai estar lá para cascalhar o morro. Devido ao período de chuvas, a estrada foi bastante danificada e não havia como arrumá-la. Agora, aproveitando a estiagem a máquina trabalhará nos trechos mais prejudicados pela chuva. Murilo cedeu o cascalho, mas como é pouco será utilizado somente nos locais com maior necessidade. Sobre o Loteamento São Francisco, diz que o prefeito ligou hoje para a CEMIG e agendou para o dia vinte e seis o desligamento da energia, para que a rede nova seja religada. A empreiteira fez a solicitação e está tudo pronto, só falta a CEMIG fazer o desligamento no dia agendado. O prefeito também vai verificar em Belo Horizonte para reforçar a liberação da CEMIG, e esperamos que até o final do mês tudo esteja resolvido no Loteamento São Francisco, no Distrito de Serra dos Lemes. Quanto à rede de esgoto sem a devida finalização, diz ter conversado com o prefeito e até tentaram entrar em contato com o Marcelo, responsável pela COPASA em Cabo Verde, mas não conseguiram. Amanhã vamos tentar novamente para resolver o problema da rede de esgoto. De uso da palavra a Vereadora Maísa Renata Batista Gianani faz alguns agradecimentos e compartilha boas notícias com toda população. Diz por coincidência ter encontrado a vereadora Liamara em Belo Horizonte, dentro da Assembleia Legislativa, juntamente com os Senhores Elcinho e Dinho. É muito bom ver um grupo de cabo-verdenses na Assembleia, mostrando preocupação com nosso município, nossa cidade e o progresso de Cabo Verde. Diz terem ido até lá em busca de melhorias porque nós e nosso povo merecemos. Informa que na sua ida a Belo Horizonte levou consigo um projeto que já havia apresentado aqui na Câmara Municipal, para encaminhamento ao Executivo: trata-se do Projeto da Farmácia Itinerante, e que agora também foi entregue em mãos ao deputado Antônio Carlos Arantes, que nos recebeu e se comprometeu e garantiu a liberação do recurso. Com isso, as pessoas que moram nos bairros dos Coelhos, Serra dos Lemes, Distritos São Bartolomeu de Minas e Serra dos Lemes não precisarão se deslocar até o município para buscar suas medicações. Teremos uma Farmácia Itinerante, uma van equipada com um farmacêutico, levando as medicações até as pessoas. Isso é fundamental, considerando as dificuldades de deslocamento nas estradas rurais, especialmente durante o período de chuvas. Agradece também, ao deputado Rodrigo Lopes, que nos recebeu e deu muitas sugestões de projetos para esta Casa Legislativa, diz ter discutido com ele alguns projetos, especialmente em relação às crianças especiais com autismo. Existem verbas Estaduais e Federais que podem ser disponibilizados para essas famílias, e já está trabalhando na elaboração desse Projeto para discutirmos o encaminharmos na próxima semana. Diz que no dia de hoje, o Prefeito esteve aqui. Informa que temos uma agenda mensal em que o prefeito se reunirá com os vereadores, para discutir prazos, eficácia do trabalho e o que está acontecendo no nosso Município. Assim, poderemos ajudar os cidadãos cabo-verdenses com demandas e informações atualizadas. Diz que no momento dos requerimentos, irá destacar um pedido relacionado ao programa municipal Bolsa Atleta. É importante que os atletas que utilizam esse projeto de lei fiquem atentos às novas medidas que incluiremos no decreto, para facilitar a disponibilização os recursos aos atletas. Ressalta que o vereador Lucas mencionou o código de postura, e nós também já havíamos conversado com o prefeito sobre isso. Vamos fazer um requerimento por escrito, pois acho isso muito

importante para atualizarmos a Lei existente, a qual está muito defasada. É essencial que, quando identificarmos a necessidade de algum trabalho em terrenos, isso não seja feito apenas de forma oral. Precisamos começar a fazer requerimentos por escrito para termos um planejamento claro das ações que precisam ser executadas. Atualizar o código de postura é necessário porque existem casos em que o valor da multa é muito menor do que o custo para limpar o terreno. Por exemplo, a multa pode ser de dezesseis reais, pois está desatualizada, enquanto pagar alguém para limpar o terreno pode custar cem reais. Em conversa com a vereadora Liamara sobre isso, concordamos que, muitas vezes, o proprietário prefere pagar a multa, pois é mais barato. Portanto, precisamos organizar e mostrar aos nossos munícipes que é necessário atualizar nosso Código de Postura. Parabeniza também, os diretores das Escolas Estaduais o diretor Márcio e a diretora Patrícia que participaram do grande evento em Belo Horizonte e através deste conhecimento adquirido eles oferecerão aos nossos jovens a oportunidade de aprender com palestrantes inovadoras. Nossos estudantes ficarão muito felizes. Diz que através da Escola do Legislativo implantada pela Câmara Municipal recentemente, teremos em março o maior e melhor evento do ano, uma palestra motivacional destinada à educação Municipal e Estadual, Vereadores, Gestores, Secretários e Servidores. O evento será no dia 12 de março, e em breve divulgará mais detalhes. O Vereador Luiz Carlos Ribeiro pede um aparte e diz que a farmácia itinerante, realmente será uma bela conquista para o nosso município e indaga se o Deputado mencionou alguma data específica para a implementação do projeto. A Vereadora Maísa responde que o Deputado Antônio Carlos Arantes não citou datas para viabilizar ou enviar esse recurso ainda, pois está finalizando a negociação com o Governo Federal. Assim que ele definir os destinos dos recursos para a saúde, ele pretende enviar a van já equipada para nosso Município. Diz que ainda precisa realizar algumas reuniões com o prefeito e o secretário de saúde, pois esse tipo de projeto demanda uma equipe dedicada para sua concretização. Nas últimas semanas, entrou em contato com o Secretário Ademir, que estava com a agenda cheia, mas ele lhe informou na sexta-feira que vai se organizar para discutirmos e planejarmos o que dependerá de recursos próprios para aderirmos e efetivarmos esse projeto. O Vereador Luiz Carlos Ribeiro comenta que na campanha do Prefeito Claudinho, ele sempre mencionou a importância de levar medicamentos para a zona rural. Essa Farmácia Itinerante seria a solução para realizar esse pedido, atendendo à ideia e ao anseio dele de levar os medicamentos mais próximos à nossa população rural. A Vereadora Maísa diz ser muito importante fazermos essa colocação no seguinte aspecto. Às vezes, as pessoas, como o próprio secretário comentou comigo, pensam: "Ah, já está no plano de governo, podemos pegar um carro, colocar a medicação e levá-la até o paciente." No entanto, quando falamos de saúde e medicamentos, não é tão simples assim. Precisamos aderir à legalidade. Se pegássemos a medicação, colocássemos em qualquer carro com um farmacêutico e entregássemos na casa dos pacientes, isso poderia ser barrado na justiça. Portanto, tudo que estamos fazendo segue as normas legais. Gostaria de agradecer muito ao farmacêutico Hernane, que tem contribuído brilhantemente para esse projeto, oferecendo sua expertise técnica e lhe explicou que, se os medicamentos fossem distribuídos na zona rural como estava no plano de governo e isso chegasse ao ministério público através de denúncia, poderia

ser cortado. Portanto, pode demorar um pouco, mas estaremos dentro da legalidade e ajudando as pessoas que mais precisam. Na sequência, passa-se a ORDEM DO DIA. Consulta os Senhores(as) Vereadores(as) se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis à suspensão da leitura da Ata da Reunião Ordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura da mesma, averiguando seus conteúdos. A Ata é aprovada pelos(as) Vereadores(as) presentes, sem Encaminha o Projeto de Lei de nº 2.315/2025 que, AUTORIZAA A ANEXAÇÃO DE ÁREA RURAL, SITUADA NO LOCAL DENOMINADO FAZENDA PRIMAVERA, DE PROPRIEDADE DE MÚCIO ANTÔNIO TOLEDO E OUTROS, AO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE CABO VERDE E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS, Projeto de Lei nº 2.316/2025 que, AUTORIZA A ANEXAÇÃO DE ÁREA RURAL, SITUADA NO LOCAL DENOMINADO FAZENDA PRIMAVERA, DE PROPRIEDADE DE MÚCIO ANTÔNIO TOLEDO E OUTROS, AO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE CABO VERDE E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS, as Comissões de Legislação, Justiça, Redação e demais Comissões Permanentes para análise, discussão, elaboração de Pareceres e votação. Em seguida, passa-se a solicitação de envio dos Requerimentos pelos Senhores Vereadores(as). A Sra. Presidente indaga se algum Vereador(a) deseja comentar ou fazer algum requerimento verbalmente. De uso da palavra o Vereador Lucas Guilherme da Silva requer o que segue: a) Que seja tomada as devidas providências no sentido de montar os equipamentos da academia ao ar livre que estão jogados no meio do mato no bairro São Miguel. Os equipamentos estão começando a se deteriorar no local, ou seja, falta de zelo com o patrimônio público. Ressalta que este pedido já foi alvo de requerimento pelo ex-vereador Vanderlei Aparecido Braga, e está reforçando e fazendo novamente aqui. Que sejam tomadas as devidas providências no sentido de montar os equipamentos da academia ao ar livre que estão jogados no meio do mato no bairro São Miguel. Os equipamentos estão começando a se deteriorar no local, ou seja, falta de zelo com patrimônio público. Tal atitude pode configurar em improbidade administrativa, de acordo com o artigo dez da Lei 8.429/1992, a saber: Artigo 10: constitui ato de improbidade administrativa que causa lesão ao erário qualquer ação ou omissão dolosa que seja efetiva e comprovadamente perda patrimonial, desvio, apropriação, mau gerenciamento ou dilapidação dos bens. Vejam só, os equipamentos estão jogados lá nesse local. Tinha mais mato lá, só que jogaram areia também no local, e essa parte da areia a chuva já levou embora. Já está começando a ter alguns pontos de ferrugem nos equipamentos. Isso não é barato. O diretor de esportes, Bruno, já falou para mim que o custo desses aparelhos não é barato. Já faz vários meses que estão lá. Se não é para ser colocado imediatamente, por que não colocam em um lugar que tenha proteção contra chuva e ferrugem? Não entendo por que deixar jogado desse jeito. A impressão que dá para os moradores do bairro é muito negativa. Da mesma forma que o senhor falou ali embaixo sobre a situação do parque infantil, né Paulinho? O Vereador João Paulo de Morais solicita um aparte e diz que no Bairro Chapadão tem um parque infantil debaixo de um bambuzeiro jogado há quase dois anos e não foi montado. O Vereador Lucas aproveita a oportunidade para advertir o Prefeito Municipal que isso pode constituir improbidade administrativa. O Prefeito pode ser processado por isso.

Então, que seja tomada uma providência urgente para não termos que tomar outros caminhos. Imagina só, que situação horrível seria um prefeito ser processado por improbidade administrativa por uma coisa tão banal como essa. b) Que seja providenciada manutenção do guarda corpo lateral da Ponte Nova, sentido Campinho / bairro Capitães, tendo em vista que parte do guarda corpo caiu e parte pode cair se alguém encostar nele. No local passam pessoas manejando gado, com risco dos animais caírem da ponte; c) Que seja providenciado o corte de uma árvore existente no bairro Espírito Santo próximo a entrada do Sr. Antônio Rufino, tendo em vista que a árvore está morta com risco de cair na estrada; d) Que seja tomada as devidas providências para que o material impedindo a calçada da rua João Batista Ferreira, mais especificamente em frente à casa do Sr. Antônio Congiu, seja retirado do local e as medidas previstas no Código de Posturas sejam tomadas, sob pena da fiscal de posturas e do Prefeito Municipal poderem ser denunciados pelo cometimento do crime de Prevaricação, tendo em vista que a calçada está impedida há vários anos e a Prefeitura Municipal não toma as providências adequadas. Diz que a calçada está impedida há vários anos e a prefeitura municipal não toma as providências. Tem fogão, máquina de lavar roupa, até equipamento de assar frango que o pessoal usa nos açougues. Isso está lá há mais de quatro anos. Vejam só se essa é a situação de uma rua, de uma calçada. O pessoal tem que passar na rua. É triste. Certas coisas deveriam receber maior atenção e cuidado, principalmente em nossa cidade, onde criamos nossos filhos. Antes de continuar este próximo requerimento, gostaria de explicar que, geralmente, não estou pedindo ou fazendo requerimentos de manutenção nas estradas que todas as pessoas me mandam, pois, caso contrário, teríamos que ter uma reunião por dia. Já falei sobre a situação e o vereador Luiz Carlos também mencionou. Precisamos ter um pouco de paciência nesse período de chuvas. No entanto, há algumas localidades onde a Prefeitura precisa dar atenção, pois os moradores estão ilhados em casa, sem conseguir sair e entrar com o carro da garagem, há dois meses. Já tratei desses pontos com o prefeito de forma particular, mas, como não foram tomadas providências, estou transformando isso em requerimento. e) Que seja providenciada a manutenção das estradas do bairro fundão, mais especificamente nas proximidades da casa do Emerson onde está abrindo uma valeta na estrada e há necessidade de colocação de manilhas, nas proximidades da casa do Luiz Carlos onde a estrada está intransitável há cerca de dois meses e na entrada do bairro, onde uma manilha estourou e a água está levando parte da estrada. Tal pedido já foi feito verbalmente ao Prefeito há um mês e até agora nenhuma providência foi tomada; Diz que uma manilha estourou e a água está levando parte da estrada. Esta é uma pequena parte por enquanto, mas, se chover muito, poderá levar uma boa parte da estrada. f) Que seja disponibilizado ventilador na sala de espera do Posto de Saúde existente na Rua Dr. Augusto de Melo Souza, Centro, tendo em vista constantes aglomerações de pessoas no local, calor intenso e falta de circulação de ar. A Vereadora Maísa solicita um aparte e pede que o Vereador Lucas acrescente em seu requerimento a necessidade da abertura do posto de saúde mais cedo, pois as pessoas acabam ficando muito tempo na rua. Durante o período chuvoso, especialmente de madrugada, essas pessoas estão expostas à chuva e ao vento, o que pode agravar o estado de saúde delas. Assim, pede que seja disponibilizado um servidor

para que o posto de saúde esteja aberto durante a madrugada, permitindo que as pessoas fiquem abrigadas, sem se molhar ou enfrentar o vento. De uso da palavra o Vereador Juscelino Tereza requer o que segue: Requer a pedido dos moradores do Bairro Capitães que uma ponte provisória seja construída no local, pois com a queda da existente estão tendo que fazer um trajeto muito longo para saírem de suas propriedades. Diz ter conversado com o Prefeito hoje e ele está de acordo em ajudar a fazer essa ponte provisória para pedestres, veículos menores, como caminhonetes e carros. Ele estava esperando para construir a ponte definitiva, que tem um prazo de seis meses, mas como pode demorar mais tempo, ele decidiu ajudar com a ponte provisória agora. O segundo requerimento é sobre a estrada da Cata, que está em péssimas condições. Solicita que seja feito o cascalhamento da estrada para melhorar o acesso. O Vereador Lucas Guilherme da Silva solicita a palavra novamente para mais um requerimento que havia esquecido. Diz que já havia solicitado à secretária de Educação e ao secretário de Transportes para providenciar o transporte de cerca de cinco alunos, cujos nomes e responsáveis já levantou, diz que os mesmos residem em um braço de estrada no bairro Esteves, com cerca de dois quilômetros de extensão. Tanto a secretária quanto o secretário estão cientes do local. Atualmente, esses alunos precisam caminhar dois quilômetros para pegar o transporte escolar. A secretária verificou a solicitação e me informou que não seria possível atender ao pedido. Reforçou o pedido com o secretário, que também afirmou que não é viável. Gostaria de fazer esse requerimento, pois considera um absurdo que uma criança em idade escolar tenha que andar dois quilômetros para ir e voltar da escola, especialmente durante a temporada de chuvas, enfrentando estradas de terra e chegando suja à escola. A grande reclamação das mães, além do cansaço das crianças que precisam acordar muito cedo, é que a sujeira causada pelo barro na estrada prejudica a ida delas à escola. Solicita, portanto, que se tome as devidas providências para resolver essa questão e garantir o transporte adequado para esses alunos. De uso da palavra o Vereador João Paulo de Morais requer a pedido da moradora da Rua Assunção, nº 88, seja realizada manutenção no calçamento e limpeza da Rua citada, pois a mesma está tomada pelo mato. Diz que o calçamento está afundando e há muito barro e mato, necessitando de manutenção urgente. Além disso, gostaria de informar às mães que o kit escolar está disponível para as crianças que precisarem. Basta procurar a diretora da escola para solicitar o kit escolar. De uso da palavra o Vereador José Maria Messias requer o que segue: a) Solicita a limpeza da estrada que tem início na região da cerâmica e se estende até o Rogério. Solicita a limpeza da estrada conhecida como Angolinha, que começa na cerâmica e vai até a casa do Rogério, ex-funcionário da prefeitura. A situação está difícil para passar, e é necessário roçar a vegetação e passar a máquina no local. b) Requer o conserto e a conservação da ponte do bairro São João, nas imediações da residência do Pedrinho. Também há uma ponte no bairro São João, nas proximidades da casa do senhor Pedrinho de Moraes, pai da Lúcia do xerox, que está desbarrancando e precisa de manutenção urgente. c) Solicita a reparação da Rua André Ventura, nas proximidades da antiga cadeia. Além disso, solicito reparos na Rua André Ventura, nas proximidades da antiga cadeia. A rua foi reparada recentemente, mas o calçamento cedeu novamente, e algumas garagens estão impossibilitadas de guardar veículos. A

situação está ruim e requer reparo urgente. d) Requer o conserto da Rua Francisco Neto Silva, na região da casa de Kim, do Chico Neto. Na Rua Francisco Neto Silva, perto da casa do Kim do Chico Neto, há um buraco grande que precisa de manutenção urgente. e) Solicita a substituição das travessas de madeira do mata-burro no bairro São João, na entrada da residência de Celso, filho de Seu Urias. No bairro São João, nas proximidades do sítio do senhor Celso, o mata-burro está com as travessas quebradas, dificultando o acesso. Visitou o local hoje e constatou a necessidade de reparo. f) Requer a realização do reparo no mata-burro no bairro Fundão Dos Cardoso, nas proximidades da casa do Gervásio. No bairro Fundão, perto da casa do Gervasio, há um mata-burro enterrado que, em dias de chuva intensa, alaga a estrada e a entrada da casa. É preciso desenterrar o mata-burro para permitir o escoamento da água. Agradece ao Romilton e aos funcionários pela roçada dos terrenos perto do laticínio, fez o pedido na semana passada e atenderam. Ficou muito bom. De uso da palavra a Vereadora Liamara Pereira Castello Branco requer o que segue: a) Requer providências urgentes quanto a um buraco existente no calçamento da Rua Marta Siqueira, Bairro Nova Cabo Verde, pois o calcamento está quebrado e formou-se um buraco profundo no local podendo ocasionar acidentes com pedestres que transitam na mencionada Rua. Segue foto anexa. b) Requer que seja realizada limpeza e manutenção em um ponto de ônibus localizado na Rua Augustinho Siqueira, Bairro Nova Cabo Verde, pois além do ponto estar tomado pelo mato alto, foi depositado areia no local, os cães estão fazendo muita sujeira e impossibilitando que as pessoas aguardem pelo ônibus no local. Segue foto anexa. O Vereador João Paulo de Morais solicita um aparte e diz que já existe uma verba destinada para a construção dos pontos de ônibus no Chapadão. Com essa verba, é possível construir pelo menos três pontos. Estão aguardando o prefeito iniciar a construção desses pontos, pois os recursos já estão na conta da Prefeitura há tempos. De uso da palavra a Vereadora Maísa Renata Batista Gianini requer que o Executivo estabeleça através de Decreto Municipal a quilometragem e valores a serem pagos aos atletas a serem beneficiados com a Lei Municipal nº 2.659/2021, a qual institui o "Programa Municipal Bolsa Atleta", pois está havendo muita dificuldade para concessão desta ajuda sem uma definição específica da quilometragem da Cidade de destino para concessão de transporte e outras necessidades. Vale ressaltar que no Art. 3º desta Lei fala que o benefício bolsa atleta terá seu valor definido em Decreto, mas não estabelece as distâncias das Cidades onde acontecerão os eventos esportivos e é nesse ponto que surgem as dificuldades para o devido pagamento do benefício. Segundo requerimento: Requer a reparação de um buraco na Rua Vereador Antônio Firmino de Carvalho. Sempre que chove muito, a água escoada dos morros abre um buraco bem em frente à casa da Amanda e do Chiquinho. Diz ter entrado em contato com o Romilton e hoje teve a felicidade de ver que estão organizando e arrumando o buraco. Agradece ao secretário pela prontidão em começar a resolver essa situação. Embora o trabalho não tenha sido terminado hoje, já está sendo providenciado. Outro requerimento: Uma moradora da Rua Vereador Antônio Firmino de Carvalho já havia me pedido várias vezes para conseguir um terreno da prefeitura para colocar a academia ao ar livre. Já faz cerca de três anos que está solicitando isso, então coloco novamente para ver se conseguimos instalar a academia ao ar livre lá. Terceiro requerimento:

Requer a atualização do código de postura, considerando que o mesmo está muito defasado perante aos serviços que precisam ser executados. Precisamos que este código seja atualizado urgentemente. A Sra. Presidente consulta todos(as) Senhores(as) Vereadores(as), se estão de acordo com o envio dos Requerimentos. Todos(as) se manifestam favoráveis. Todos requerimentos serão enviados em nome desta Casa Legislativa. A Sra. Presidente indaga ao Vereador Luiz Carlos Ribeiro Líder do Governo nesta Casa Legislativa, se o mesmo gostaria de dar alguma informação a população sobre os trabalhos do Executivo. O Vereador Luiz Carlos diz que não há informações a serem dadas hoje, pois o Prefeito esteve aqui anteriormente e esclareceu muitos assuntos relacionados a administração municipal. A gravação desta Reunião fica salva em arquivo eletrônico em sua integralidade, caso haja alguma dúvida por parte de algum(a) Vereador(a) sobre sua fala, devendo o(a) Vereador(a) se manifestar em tempo hábil, para a devida correção, antes da aprovação desta Ata. Nada mais havendo para constar e tratar nessa sessão, agradece a presença de todos e deixa marcada a próxima para o dia 17 de fevereiro de 2025, as 19 horas. E eu Assessora Legislativa, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

João Paulo de Morais	José Maria Messias
Juscelino Tereza	Liamara Pereira Castello Branco
Lucas Guilherme da Silva	Luiz Carlos Ribeiro
Maísa Renata Batista Gianini	Marcos Alexandre da Silva
Pedro Sérgio Aparecido	
OBSERVAÇÕES:	
ESTE ESPACO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.	